

ENSINO E ENFERMAGEM DO TRABALHO, CONEXÕES SOB UM RECORTE BIBLIOGRÁFICO

Luís Felipe Pissaia¹

Resumo: Este artigo possui como objetivo identificar as conexões entre ensino e enfermagem do trabalho sob o limiar de produções científicas publicadas. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura a qual utilizou os descritores “Ensino” and “Enfermagem do Trabalho” para realizar a busca no Scientific Eletronic Library Online. A pesquisa resultou em dois achados, os quais passaram por análise e compõem três categorias temáticas que seguem aproximações com a Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados evidenciam a tríade ensino, formação e atuação do enfermeiro do trabalho. As discussões reuniram as dinâmicas de incorporação de um ensino crítico e reflexivo nos currículos de formação, além da construção de habilidades e competências necessárias para o perfil crítico e reflexivo para o profissional, o qual atua frente a identificação e cuidado de riscos ocupacionais. Desta forma, o estudo compõe uma evidência científica para a área, sobretudo nas discussões que tangem o ensino, a formação e a atuação do enfermeiro do trabalho.

Palavras-chave: Ensino em Saúde; Enfermagem do Trabalho; Saúde do Trabalhador; Ensino em Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A saúde enquanto conceito passa por remodelações constantes, oriundas das revoluções sociais e dos movimentos tecnológicos de inovação da área, conforme Mendonça e Lanza (2021). Em suma, a saúde enquanto ocorrência é compreendida como um estado individual e momentâneo com alterações constantes e que possui múltiplas determinações, incluindo as influências do meio comunitário, econômico e social, recebendo destaque também na área trabalhista (VASCONCELOS *et al.*, 2020).

O trabalho é um espaço de discussões e constantes remodelações e segundo Jesus *et al.* (2017) os processos trabalhistas seguem as tendências de mercado, espelhando o viés de demanda de consumo que alavanca a

1 Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Ensino. Universidade do Vale do Taquari – Univates. Lajeado – RS – Brasil. E-mail: lpissaia@universo.univates.br.

subsistência do negócio e também a especificidade da mão de obra. Desde tempos incalculáveis o trabalho representa um valor singularizado à vida do ser humano, compondo uma parte importante e substancialmente presente no ciclo vital (SOUSA *et al.*, 2020).

Neste contexto de presença na vida humana, o labor recebe destaque indiferente do nível de especialidade, funções e localidades. Toda modalidade trabalhista causa algum tipo de impacto no indivíduo, comentam Ribeiro *et al.* (2019). Estes impactos por ventura afetam o processo de saúde e doença da população, incorporando e justificando a existência de áreas especializadas no cuidado do trabalhador, como a saúde do trabalhador, dentre outras nomenclaturas utilizadas (DIAS *et al.*, 2018).

Em suma, segundo Kim, Yoo e Seo (2018) a saúde do trabalhador é uma preocupação nos negócios cujo impacto interfere diretamente na condução das entregas realizadas pelo indivíduo ao empregador. Para Almeida, Silva e Moraes Filho (2017) um ambiente de trabalho saudável pressupõe uma melhor qualidade de vida para a população, determinando os parâmetros de saúde do indivíduo e a sua inter-relação com o ambiente social.

Em termos de responsabilização, a saúde do trabalhador é guiada pelo próprio indivíduo por meio dos hábitos e autocuidado e, também pelo empregador que busca reduzir os impactos laborais por meio de ações em saúde e cuidados realizados por equipes capacitadas (NURSALAM *et al.*, 2018). Conforme Santos Ferreira e Nascimento (2017) os profissionais responsáveis pela saúde do trabalhador detém a multidisciplinariedade como foco nas ações implementadas para a coletividade no ambiente laboral seja ele de quaisquer espécies.

A concepção multidisciplinar de saúde do trabalhador possibilita uma visão integral e holística sobre o meio, ampliando o escopo de atuação por meio de ações de promoção da saúde, sobretudo aquelas relacionadas às atividades laborais (PINTO; GOMES, 2020). Em meio à equipe de saúde atuante, o profissional de enfermagem integra várias ações de acompanhamento em prol do trabalhador, realizando contribuições na qualidade de vida da população por meio do estudo do processo de saúde e doença, conforme indica Loureiro (2019).

Para Silva e Lutinski (2018) o enfermeiro possui um vasto campo de atuação em meio ao cuidado do trabalhador nos diferentes serviços em que esteja abarcada a especialidade e os empregadores requisitando este tipo de atividade. Na maioria dos casos, o enfermeiro atuante na saúde do trabalhador possui formação em especialização na área com o título de enfermeiro do trabalho (SILVA; FILHA; MORAES, 2018).

O enfermeiro do trabalho atua nos diferentes serviços da saúde, gerenciando programas de acompanhamento da qualidade de vida de coletivos trabalhistas, realizando ações e treinamentos em conjunto com a segurança

no trabalho (DUARTE *et al.*, 2017). Nesse quesito, Vieira, Vieira e Sá (2018) comentam sobre a importância de uma formação integral e condizente com as necessidades da população, compondo uma atenção especial para as legislações vigentes e a condução de práticas de educação em saúde.

Neste contexto, a questão de pesquisa consiste em: De que forma ocorre o ensino na enfermagem do trabalho? Assim, o estudo justifica-se pela necessidade de compreender as nuances que relacionam o ensino com a enfermagem do trabalho, principalmente no que tange a identificação de produções científicas que cerquem o tema. Sob o mesmo limiar, o objetivo deste estudo é identificar as conexões entre ensino e enfermagem do trabalho sob o limiar de produções científicas publicadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo configura-se como uma revisão integrativa de literatura, ou seja, abarca como base teórica e de pesquisa as publicações bibliográficas pertinentes ao tema para responder à questão norteadora e o cumprimento do objetivo geral. Desta forma a revisão integrativa de literatura segue algumas aproximações de Mendes, Silveira e Galvão (2008), autores que delimitam seis etapas para a realização deste tipo de estudo. A primeira etapa consiste em delimitar o tema, seguida da construção de uma hipótese, da questão de pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão, após, a construção do quadro para apresentação dos achados, a interpretação dos resultados e na última etapa é apresentada a avaliação.

A pesquisa para a realização da revisão integrativa ocorreu durante o mês de abril do ano de 2021 e utilizou-se da base de dados da Scientific Electronic Library Online (Scielo). Para a busca, o autor elegeu alguns descritores condizentes com o tema de pesquisa sendo utilizados da seguinte forma: “Ensino” and “Enfermagem do Trabalho”.

Os critérios de inclusão preconizados para esta pesquisa foram: disponibilidade online e gratuita dos textos; textos disponíveis integralmente; publicados entre os anos de 2015 e 2020; disponibilidade em qualquer periódico; idioma português; pertencentes à área temática de “ciências da saúde/enfermagem”; e textos publicados em formato de artigo científico.

E, definiram-se como critério de exclusão, aqueles trabalhos não relacionados ao tema de pesquisa e aqueles publicados como trabalhos em eventos científicos, artigos de revisão de literatura, monografias, dissertações, teses ou livros. Os artigos duplicados foram contados somente uma vez. Para o acesso ao texto completo, foram usados os seguintes recursos: link disponível diretamente na própria base de dados selecionada e busca no portal do periódico em que o artigo foi publicado.

A busca pelas produções resultou inicialmente em 47 achados, sendo realizada uma leitura dinâmica de seus resumos, restando 35 artigos científicos

para a leitura completa, destes restaram dois artigos para a realização desta revisão integrativa. Os artigos foram lidos em sua íntegra e as informações básicas de autoria, título, periódico, ano e delineamento da pesquisa serviram para compor o quadro apresentado na seção a seguir de resultados.

Após a construção do quadro de resultados, realizou-se a divisão de temas por pontos focais de análise, seguindo aproximações com a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Dessa forma, os resultados serão apresentados em formato de categorias temáticas para a melhor compreensão dos resultados alcançados com a pesquisa. Para a realização do estudo foram respeitados os critérios éticos que compreendem a correta apresentação das informações obtidas durante o processo de pesquisa.

RESULTADOS

Esta seção é responsável por apresentar os resultados da revisão integrativa. Dessa forma, no Quadro 1 são apresentados os artigos científicos analisados, sendo que para sua construção captaram-se algumas informações que encontram-se no cabeçalho do quadro, sendo elas: autoria, título, periódico, ano e delineamento da pesquisa.

Quadro 1. Resultados da revisão integrativa.

Nº	Autor(es)	Título do artigo	Periódico	Ano	Delineamento da pesquisa
I	CANTANTE, A. P. D. S. R.; FERNANDES, H. I. V. M.; TEIXEIRA, M. J.; FROTA, M. A.; ROLIM, K. M. C.; ALBUQUERQUE, F. H. S.	Sistemas de Saúde e Competências do Enfermeiro em Portugal	Ciência & Saúde Coletiva	2019	Levantamento de informações
II	DAMIANCE, P. R. M.; TONETE, V. L. P.; DAIBEM, A. M. L.; FERREIRA, M. D. L. D. S. M.; BASTOS, J. R. D. M.	Formação para o sus: uma análise sobre as concepções e práticas pedagógicas em saúde coletiva	Trabalho, Educação e Saúde	2016	Análise de perfil de formação, bases da ação e planejamento pedagógico de docente

Fonte: Autor da pesquisa (2021).

Os dois achados da revisão integrativa compõem o Quadro 1 apresentado acima, sendo o primeiro de autoria de Cantante et al. (2019) e o segundo de Damiance *et al.* (2016). O artigo I foi publicado na revista *Ciência & Saúde Coletiva* no ano de 2019, o qual realiza um levantamento de informações sobre a formação do enfermeiro em Portugal/PT. Já o artigo II publicado no ano de 2016 na revista *Trabalho, Educação & Saúde* possui como delineamento a análise de perfil de formação, bases da ação e planejamento pedagógico

de docentes de enfermagem orientadores de estágios em Saúde Coletiva de instituições de ensino superior de dois municípios do centro-oeste paulista, São Paulo/BR.

DISCUSSÕES

Esta seção é responsável por apresentar as discussões dos resultados da revisão integrativa. A seção é dividida em três categorias temáticas, sendo a primeira intitulada “Ensino do enfermeiro do trabalho”, a qual delinea o contexto do ensino durante a formação do profissional, assunto que é reforçado nas discussões da segunda categoria, denominada como “Formação do enfermeiro do trabalho”. E por fim, a terceira categoria apresenta as discussões sobre a atuação do profissional e os desafios perante o mercado de trabalho, sendo denominada como “Atuação do enfermeiro do trabalho”.

Ensino do enfermeiro do trabalho

O ensino de determinada atividade é importante por alavancar a formação por meio de uma base sólida, construída a partir de conteúdos teóricos e práticos e que atendam as necessidades do indivíduo. Assim, as práticas de ensino que incorporam esses ideais devem seguir o limiar de metodologias ativas e da inserção de práticas inovadoras nos currículos, sendo esta categoria responsável por delinear as discussões sobre o ensino do enfermeiro do trabalho.

Para Ribeiro *et al.* (2019) o ensino possui múltiplas variáveis, estando em consonância com a realidade das instituições de ensino superior e da população locorregional que receberá a mão de obra em formação. Tal fato é evidenciado no artigo I de Cantante *et al.* (2019) que determina a realização de especializações em enfermagem do trabalho na rede de ensino de Portugal/PT. A multiplicidade do ensino é integrada por meio de atividades teóricas e práticas, cujo principal objetivo é fomentar as vivências necessárias ao futuro profissional, bem como a qualificação da aprendizagem sobre determinado assunto (SANTOS, 2018).

Na área de saúde do trabalhador, o ensino possui enfoque na identificação de possíveis riscos relacionados às atividades laborais e que impactam diretamente na saúde dos trabalhadores (DUARTE *et al.*, 2017; PARK; PARK, 2018). Por tal motivo, o artigo II de Damiance *et al.* (2016) possui enfermeiros do trabalho no corpo docente para a orientação de estágio em saúde coletiva. A partir disso, as práticas de ensino visam à estruturação de vivências capazes de avaliar crítica e reflexivamente oportunidades de melhoria e de inserção de ações de promoção e atenção à saúde conforme comentários de Santos *et al.* (2017).

A construção de práticas de ensino integrais para a formação também é de responsabilidade da instituição de ensino superior, fato que é observado

durante a construção dos currículos de formação em todos os níveis, mas atentadas também para a educação continuada e permanente (SOUSA *et al.*, 2020). Este modelo educativo forma profissionais capazes de refletir sobre o meio e responsabilizados pela qualidade de vida da população, por meio de uma análise criteriosa dos seus hábitos de vida, segundo Nursalam *et al.* (2018).

O ensino na área de saúde do trabalho possui enfoque na busca de uma formação crítica e reflexiva, capaz de direcionar os futuros profissionais na busca da qualidade de vida da população.

Formação do enfermeiro do trabalho

As articulações sobre a formação do enfermeiro do trabalho levam em consideração um amplo arcabouço de habilidades e competências necessárias para a atuação plena e integral junto ao mercado de trabalho. Desta forma, esta seção discute a formação do enfermeiro do trabalho.

Para Silva, Filha e Moraes (2018) a formação do enfermeiro do trabalho é uma preocupação do mercado de trabalho, pois o mesmo necessita de articulações perspicazes deste profissional perante os problemas ocupacionais. Martins *et al.* (2019) indicam que a necessidade de compreender o meio em que esteja atuando é um dos diferenciais do enfermeiro do trabalho.

Na área de saúde do trabalhador, a titulação de especialista é a mais comum dentre os profissionais que atuam na realização deste tipo de trabalho conforme indicam Sousa *et al.* (2020) e Dias *et al.* (2018). Tal fato também é evidenciado no artigo I, em estudo realizado em Portugal/PT, país em que a especialização está disponível para a realização de enfermeiros. A necessidade de especialização na área diz respeito ao nível de especificidade que o trabalho exige na análise de informações e indicadores capazes de predizer situações em saúde que causem impacto na qualidade de vida dos trabalhadores (PINTO; GOMES, 2020).

Na maior parte das universidades brasileiras os cursos de graduação em enfermagem possuem uma ênfase generalista, fato que torna os profissionais críticos e reflexivos com o meio em que estão inseridos (MARTINS *et al.*, 2019). Contudo, em alguns currículos a enfermagem do trabalho é negligenciada e esquecida com o passar do tempo, ficando a critério de cursos de pós-graduação em atender a essa demanda (LOUREIRO, 2019; KADDOURAH; ABU-SHAHEEN; AL-TANNIR, 2018).

A saúde do trabalhador está constantemente em voga, fato que torna a formação em enfermagem do trabalho uma necessidade global na busca pela qualidade de vida dos indivíduos (DUARTE *et al.*, 2017). Neste contexto, Martins *et al.* (2019) comentam sobre as habilidades e competências necessárias para o enfermeiro do trabalho, cujas nuances estão diretamente ligadas a criticidade e reflexão sobre o meio, os riscos ocupacionais e a análise de indicadores de saúde.

Dessa forma, compreende-se que a formação em enfermagem do trabalho deve seguir uma linha crítica e reflexiva sobre os riscos ocupacionais que afetem o processo de saúde e doença do trabalhador.

Atuação do enfermeiro do trabalho

No que tange a atuação do enfermeiro do trabalho, muitas são as dúvidas relacionadas às atividades que envolvem a rotina do profissional, sobretudo a utilização do conhecimento para o cuidado com a população. Desta forma, esta categoria apresenta as discussões relacionadas à atuação do enfermeiro do trabalho.

Segundo Guimarães *et al.* (2017) o enfermeiro do trabalho é um profissional de suma importância para a qualidade de vida no contexto laboral, sobretudo na identificação de situações problema que interferem no rendimento do trabalhador. As situações problema podem ter origem nos diferentes níveis de atuação no mercado de trabalho, mas a articulação de ações baseadas nestas dificuldades é necessária e complexa para a reestruturação de uma rotina saudável (SANTOS, 2018).

Ainda para Santos *et al.* (2017) o profissional encontra-se normalmente ligado a atividades administrativas, ligadas ao zelo pela legislação vigente e compartilhando a carga horária com a realização de consultas de enfermagem, e atividades de supervisão das equipes de trabalho. As ações educativas também aparecem no rol de atuação do enfermeiro do trabalho alavancando a qualidade de vida por meio da educação em saúde (MARTINS *et al.*, 2019).

A educação em saúde é implementada por meio de atividades de promoção à saúde, ou seja, momentos de conscientização e orientações explícitas para os trabalhadores que se encontram sobre seu arcabouço de atuação (DELGADO *et al.*, 2017). Para Al-Hamdan, Manojlovich e Tanima (2017) é estratégico para o meio empresarial que o enfermeiro do trabalho atue frente à qualidade de vida dos trabalhadores, influenciando diretamente na formação de mão de obra qualificada e saudável perante as funções que realizam na corporação.

O diagnóstico situacional também é uma das atividades englobadas pelo enfermeiro do trabalho, neste sentido Pinto e Gomes (2020) discutem sobre a necessidade de identificar meios de prever a ocorrência de doenças relacionadas às atividades laborais. Segundo Jesus *et al.* (2019) os indicadores gerados por trabalhos relacionados ao perfil de saúde dos trabalhadores servem como subsídio para a implantação de estratégias de combate às doenças geradas pelas atividades desenvolvidas.

De fato, a preocupação com a saúde da população é evidenciado no artigo II dos autores Damiance *et al.* (2016), o qual buscou no perfil dos orientadores de estágio em saúde coletiva, as formações específicas de cada profissional. Sendo que no estudo citado, dois orientadores possuem especialização em

enfermagem do trabalho, merecendo destaque e incluindo-os no contexto da rede de saúde. Loureiro (2019) colabora incluindo a inovação na condução e planejamento das atividades em saúde realizadas pelo profissional, articulando e implementando medidas que apoiem a qualidade de vida do trabalhador, respeitando as esferas físicas e psicológicas do indivíduo. Assim, a tomada de decisão e conhecimento sobre as necessidades do grupo devem nortear a atuação do enfermeiro do trabalho, fomentando a participação no planejamento estratégico e na sensibilização das lideranças do meio em que atuam (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Desta forma, compreender a atuação do enfermeiro do trabalho é navegar por uma área pouco compreendida dentre os profissionais e que merece destaque na formação de recursos humanos para o mercado de trabalho em constante transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo de revisão integrativa cumpriu com o seu objetivo de identificar as conexões entre ensino e enfermagem do trabalho sob o limiar de produções científicas publicadas. Considera-se desta forma que os resultados da pesquisa compõem um arcabouço de importância para as reflexões realizadas.

A revisão integrativa concluiu com dois achados, sendo os dois relacionados aos descritores da busca realizada, as máximas “ensino” e “enfermagem do trabalho”, ambos de relevância científica nacional e internacional. O primeiro achado, de número I buscou informações referentes à formação de enfermeiros em Portugal/PT, e o número II pesquisou o perfil de enfermeiros orientadores de estágios de saúde coletiva no estado de São Paulo/BR.

As discussões permearam a tríade de ensino, formação e atuação do enfermeiro do trabalho, compondo assim um trato integral das diferentes frentes e necessidades sobre o tema. No ensino, evidenciou-se que as metodologias ativas auxiliam na realização de vivências e a estruturação de currículos que contemplem a inter-relação entre teoria e prática na área. Na formação, discutiu-se sobre as habilidades e competências necessárias ao profissional, com ênfase no perfil e crítico sobre os riscos ocupacionais e interferências no processo de saúde e doença do trabalhador. E por fim, na atuação, verificou-se que o enfermeiro do trabalho possui autonomia e gestão sobre a saúde do trabalhador, atuando frente análise preditiva de risco ocupacional, bem como na realização de ações de educação em saúde para a coletividade.

Em suma, se considera que esta revisão integrativa alicerça os três pilares necessários para a integralidade na formação e atuação do enfermeiro do trabalho, fato que merece destaque e tona-se uma evidência para a ciência. Ainda, se identificou dificuldades na realização desta revisão integrativa, devido à escassa disponibilidade de estudos na área publicados nos últimos

cinco anos, sendo esta a oportunidade de fortalecer a área de enfermagem do trabalho por meio de produções científicas. Destaca-se também que a busca bibliográfica para compor a revisão integrativa foi realizada somente em uma base de dados, fato que reduz a abrangência do presente estudo.

REFERÊNCIAS

AL-HAMDAN, Zaid; MANOJLOVICH, Milisa; TANIMA, Banerjee. Jordanian nursing work environments, intent to stay, and job satisfaction. **Journal of Nursing Scholarship**, v. 49, n. 1, p. 103-110, 2017.

ALMEIDA, Rafael Braga; SILVA, Rodrigo Marques; MORAES FILHO, Iel Marciano. As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro do trabalho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais–revisão de literatura. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 6, n. 1, p. 59-71, 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

CANTANTE, Ana Paula Silva Rocha *et al.* Sistemas de Saúde e Competências do Enfermeiro em Portugal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 261-272, 2019.

DAMIANCE, Patrícia Ribeiro Mattar *et al.* Formação para o SUS: uma análise sobre as concepções e práticas pedagógicas em saúde coletiva. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 14, n. 3, p. 699-721, 2016.

DELGADO, Cynthia *et al.* Nurses' resilience and the emotional labour of nursing work: An integrative review of empirical literature. **International Journal of Nursing Studies**, v. 70, p. 71-88, 2017.

DIAS, Josivânia Alves *et al.* Papel do enfermeiro do trabalho frente às doenças ocupacionais na visão dos discentes de enfermagem. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 2, p. 38-47, 2018.

DUARTE, Severina Silvana Soares *et al.* Enfermeiro do trabalho na prevenção da silicose: uma revisão integrativa. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 2, p. 592-598, 2017.

GUIMARÃES, David Bernar Oliveira *et al.* Saúde e segurança na construção civil: relato sobre as contribuições da enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1536-1541, 2017.

JESUS, Claudemir Santos *et al.* Atuação do enfermeiro do trabalho na redução de riscos biológicos no âmbito hospitalar. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 15, n. 54, p. 100-107, 2017.

KADDOURAH, Bayan; ABU-SHAHEEN, Amani K.; AL-TANNIR, Mohamad. Quality of nursing work life and turnover intention among nurses of tertiary care hospitals in Riyadh: a cross-sectional survey. **BMC nursing**, v. 17, n. 1, p. 1-7, 2018.

KIM, Kyoung-Ja; YOO, Moon Sook; SEO, Eun Ji. Exploring the influence of nursing work environment and patient safety culture on missed nursing care in Korea. **Asian nursing research**, v. 12, n. 2, p. 121-126, 2018.

LOUREIRO, Helena. Ancestrais da enfermagem no trabalho. In: **International Congress of Occupational Health Nursing-ICOHN19**: Proceedings. p. 2, 2019.

MARTINS, Carolayne Pereira *et al.* A importância da ergonomia na saúde do trabalhador. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 4, n. 2, 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MENDONÇA, Edna Mara; LANZA, Fernanda Moura. Conceito de saúde e intersectorialidade: implicações no cotidiano da atenção primária à saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 13, n. 2, p. 155-164, 2021.

NURSALAM, Nursalam *et al.* Development of an empowerment model for burnout syndrome and quality of nursing work life in Indonesia. **International journal of nursing sciences**, v. 5, n. 4, p. 390-395, 2018.

PARK, So-Hee; PARK, Min-Jeong. The effects of emotional intelligence, nursing work environment on nursing work performance in clinical nurses. **Journal of Digital Convergence**, v. 16, n. 4, p. 175-184, 2018.

PINTO, Manuela; GOMES, José Hermínio. A consulta de enfermagem do trabalho em populações migrantes no serviço de saúde ocupacional da Universidade de Coimbra. In: **Internafional Congress of Occupational Health Nursing-ICOHN20**: Proceedings. p. 8, 2020.

RIBEIRO, Beatriz Maria Santos Santiago *et al.* Enfermagem do trabalho na construção civil: contribuições à luz da teoria da adaptação de Roy. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 17, n. 2, p. 260-267, 2019.

SANTOS FERREIRA, Rosa Gomes; NASCIMENTO, Jorge Luiz. Interface educação continuada/enfermagem do trabalho: otimizando a usabilidade dos EPI's em clínica médica. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 7, n. 20, p. 105-114, 2017.

SANTOS, Alberto Matos. Contribuições do enfermeiro offshore no gerenciamento dos riscos ocupacionais: aspectos inerentes à saúde do trabalhador. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE**, v. 5, n. 1, p. 59, 2018.

SANTOS, Hellionice Aguiar *et al.* Práticas de Enfermagem na Gestão de Programas de Saúde do Trabalhador. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017.

SILVA, Andreza Arlene Borges; FILHA, Rosete de Moraes Rodrigues; MORAES, Marta Úrsula Barbosa. Lombalgia ocupacional em trabalhadores: ação na saúde por enfermeiro do trabalho. (**Trabalho de Conclusão de Curso**) 2018.

SILVA, Paula Fabiana Senna; LUTINSKI, Junir Antonio. Enfermeiro do trabalho: contribuições para saúde de agentes de combate às endemias. **Rev. Saúde Pública St. Catarina**, p. 63-72, 2018.

SOUSA, Anderson Reis *et al.* Reflexões sobre o Processo de Enfermagem no trabalho de enfermeiras frente à pandemia da Covid-19. **Enferm. foco** (Brasília), p. 62-67, 2020.

VASCONCELOS, Lara Borges *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde: análise dimensional do conceito. **New Trends in Qualitative Research**, v. 3, p. 226-238, 2020.

VIEIRA, Flávia Bosquê Alves; VIEIRA, Robert Paulo Oliveira; SÁ, Eduardo Costa. Importância do enfermeiro do trabalho na promoção e prevenção de saúde frente às intoxicações por agrotóxicos em trabalhadores rurais. **Saúde, Ética & Justiça**, v. 23, n. 2, p. 63-69, 2018.